

PARÁ PIGMENTOS S.A

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA O EXERCÍCIO FÍNDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012**
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	2012 Controladora Consolidado	2011 Controladora Consolidado
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro líquido do exercício		128.923	13.545
Ajustes:			
Depreciação e amortização	8	20.417	5.103
Resultado de equivalência patrimonial	7	(9.308)	(4.083)
Resultado na baixa de ativos imobilizados		(146.122)	1.494
(Reversão) constituição de provisão para perdas no estoque	5	(1.932)	(1.095)
(Reversão) constituição de provisão para contingências		(2.736)	597
(Reversão) constituição de provisão para "impairment"	8	(15.522)	24.000
Reversão de provisão de impostos a recuperar		-	(35.232)
Imposto de renda e contribuição social		(28.344)	(2.608)
Encargos financeiros e variação cambial, líquido		10.030	7.443
		(44.594)	16.880
(Aumento) redução nos ativos operacionais:			
Contas a receber		1.856	902
Estoques		2.012	7.780
Impostos a recuperar		11.281	-
Outros ativos		(4.943)	272
		10.206	8.954
Aumento (redução) nos passivos operacionais:			
Fornecedores		31.169	2.060
Impostos a recolher		57.022	84
Outros passivos e provisões		3.483	1.736
Caixa gerado pelas atividades operacionais		91.674	5.635
Outros fluxos de caixa das atividades operacionais:			
Imposto de renda e contribuição social pagos no exercício		(818)	(1.782)
Juros pagos de empréstimos		(583)	(700)
Juros recebidos de empréstimos		-	13
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		55.885	29.000
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Empréstimos concedidos com partes relacionadas		(7.000)	-
Aquisição de ativo imobilizado		(25.080)	(24.743)
Recebimento pela venda de ativos imobilizados	16	168.124	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento		136.044	(24.743)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Captação de empréstimos e financiamentos		18.700	24.000
Pagamento de empréstimos e financiamentos		(103.317)	(63.420)
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de financiamento		(84.617)	(39.420)
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO(A) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA			
		107.312	(35.163)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4	1.137	57.164
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	4	108.449	22.001

VARIAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
Exercício findo em 31 de dezembro de 2012
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	2012	2011
Lucro líquido do exercício	128.923	13.545
Outros resultados abrangentes:	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	128.923	13.545

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA O EXERCÍCIO FÍNDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Pará Pigmentos S.A. (a "Sociedade" ou "PPSA") é uma Sociedade anônima com sede na Estrada da Ponta da Montanha, Km 7, Barcarena no Estado do Pará. A Sociedade tem como objeto social a exploração e o aproveitamento de jazidas minerais no território nacional, compreendendo a pesquisa, a lavra, o beneficiamento, a industrialização, o transporte e a comercialização de produtos minerais no mercado doméstico e no exterior. A controlada, PPSA Ovearseas Ltd. (participação de 100%), tem como objeto social a comercialização de produtos minerais no mercado exterior.

Atualmente, a Sociedade, dedica-se à exploração das reservas de caulim situadas na região do Rio Capim, Município de IPIXUNA do Pará, Estado do Pará.

Em 31 de dezembro de 2011 a Pará Pigmentos S.A. incorporou a Trokarah Participações S.A., então sua controladora (vide nota explicativa nº 13).

Em 14 de dezembro de 2012 a Pará Pigmentos S.A. vendeu a totalidade de sua unidade de ensacamento e embarque portuário localizado em Barcarena no estado do Pará, permanecendo somente a unidade de extração e beneficiamento de caulim localizada em IPIXUNA no estado do Pará. (vide nota explicativa nº 8).

A partir de maio de 2012, a Sociedade passou a comercializar quase que exclusivamente para a empresa relacionada Imerys Rio Capim Caulim S.A..

O atual código de mineração brasileiro encontra-se vigente desde 1967. Notícias recentes do Instituto Brasileiro de Mineração ("IBRAM") indicam que o Governo Federal pretende emitir uma nova versão da norma. Como consequência de tal expectativa, reguladores estão adiando aprovações para novas pesquisas e projetos de exploração. A expectativa é que o novo código inclua atualizações para as regras de exploração, a criação de uma agência reguladora para o setor de mineração, o aumento dos royalties e maiores precauções para conservação do meio ambiente. A Administração da Sociedade acredita que as eventuais mudanças no atual código de mineração brasileiro não trarão um efeito significativo as suas demonstrações financeiras.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e alterações posteriores, abrangendo Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos na data da transação.

Na preparação das suas demonstrações financeiras a Sociedade adotou, quando aplicável, os pronunciamentos e respectivas interpretações técnicas e orientações técnicas emitidas pelo CPC, que juntamente com as práticas contábeis incluídas na legislação societária brasileira são denominados como práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

A moeda funcional da Sociedade e a moeda de apresentação das demonstrações financeiras é o Real. As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as seguintes principais práticas contábeis:

- **Bases de consolidação**

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Sociedade e de sua controlada. O controle é obtido quando a Sociedade tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades. As políticas contábeis da controlada em conjunto estão alinhadas com as políticas adotadas pela Sociedade.

- **Caixa e equivalentes de caixa**

Inclui caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com alta liquidez, realizáveis em até 90 dias da data da aplicação, ou consideradas de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa, e que estão sujeitas a um risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

- **Contas a receber**

São demonstradas pelo valor nominal dos títulos a receber, principalmente decorrentes da venda de produtos e da prestação de serviços ajustados, quando aplicável, das variações cambiais incorridas.

- **Provisão para créditos de liquidação duvidosa**

Calculada com base na análise individual dos créditos a receber e registrada por valor considerado suficiente para cobrir eventuais perdas. No entanto, os valores sujeitos a essa análise são irrelevantes, já que praticamente a totalidade das vendas é com partes relacionadas, e, por isso, a constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa não é aplicável.

- **Estoques**

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor realizável líquido. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzindo todos os custos estimados para a conclusão e custos necessários para realizar a venda.

- **Investimento em controlada**

O investimento em sociedade controlada é registrado e avaliado pelo método de equivalência patrimonial, reconhecido no resultado do exercício como despesa (ou receita) operacional. Para efeitos do cálculo da equivalência patrimonial, ganhos ou transações a realizar entre a controlada e a Sociedade são eliminados na medida da participação da Sociedade; perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a transação forneça evidências de perda permanente ("impairment") do ativo transferido.

- **Imobilizado e intangível**

São demonstrados ao custo histórico, deduzido das respectivas depreciações e amortizações acumuladas, que são reconhecidas com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos). O direito de exploração da jazida foi suportado por laudo de avaliação. O custo inicial de preparação do solo antes da extração (decapeamento) é reconhecido no ativo imobilizado e amortizado mensalmente em função da capacidade estimada da área decapeada, na proporção de sua extração.

A vida útil estimada e os métodos de depreciação são revisados no final da data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

- **Provisão para fechamento de mina**

A provisão para gastos com o fechamento de mina refere-se a reservas suportadas por um laudo, cuja estimativa apresenta-se classificada no passivo não circulante. Os conceitos adotados no provisionamento dos custos de fechamento de mina são:

(i) custos com fechamento de minas são registrados como parte do custo do ativo imobilizado em contrapartida à provisão que suportará tais gastos;

(ii) as estimativas dos custos são contabilizadas levando-se em conta o valor presente das obrigações, descontadas a uma taxa livre de risco, com base nas projeções de desembolsos efetivos dessas obrigações;

(iii) as estimativas de custos são revistas anualmente, de forma que os ajustes decorrentes de novas estimativas são contabilizados no ativo imobilizado ou intangível, e a realização (reversão)

CONTINUAÇÃO